



## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de Vigilância em  
Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Centro de Informações Estratégicas em  
Vigilância em Saúde

## NÚCLEO:

## NOTA INFORMATIVA Nº 01 DE 12 DE SETEMBRO DE 2024

## Assunto: Atualização e recomendações epidemiológicas para Mpox

## Dados Epidemiológicos da doença

- Em dezembro de 2022, a República Democrática do Congo (RDC) declarou um surto nacional de mpox e, desde setembro de 2023, o surto vem se espalhando e afetando várias províncias. Como parte do procedimento de investigação do surto, foi identificada uma nova variante do clado I do MPXV. A variante foi associada ao importante aumento de casos de mpox na RDC. Posteriormente, outros países do continente africano relataram casos da nova variante.
- Em agosto de 2022, após a confirmação de casos da doença no estado, foi instalado na Paraíba o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE) para a Mpox. Nesse período, o Ministério da Saúde implantou um sistema para a notificação dos casos e disponibilizou exames pela metodologia RT-PCR. Além disso, foram ofertadas vacinas, direcionadas de formas específicas ao grupo mais vulnerável ao agravamento da doença. Toda essa estruturação foi mantida como parte do processo de vigilância da doença, mesmo após o encerramento da emergência.
- Em 14 de agosto de 2024, o Diretor-Geral da OMS declarou que o Mpox constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), de acordo com os critérios definidos pelo Regulamento Sanitário Internacional (2005) (RSI). Essa ação foi estratégica em nível global, para o fortalecimento da rede laboratorial e diante da necessidade de ampliação e disponibilização de vacinas. No contexto da vigilância, a declaração trouxe o alerta para a necessidade de uma rede assistencial mais sensível aos sintomas e para a importância de informações corretas para notificação e solicitação de exame.
- Em 2024, na Paraíba, foram notificados 43 casos suspeitos de Mpox. Desses, 42 foram descartados e um foi confirmado (sexo masculino, 36 anos, residente no município de João Pessoa, com evolução para cura). O último caso em investigação foi descartado hoje (12/09), após a liberação do resultado do exame laboratorial.

A mpox é de **notificação compulsória imediata** e deve ser prontamente notificada, **em até 24 horas após a suspeita inicial**, aos três níveis de gestão (federal, estadual e municipal) por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (e-SUS Sinan).

Link de acesso: <https://esussinan.saude.gov.br/>

**GERÊNCIA:**

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

**NÚCLEO:****Mpox - características da doença****Agente etiológico:** MPXV

**Sinais e Sintomas:** Geralmente evolui com sinais e sintomas leves, porém alguns casos podem desenvolver formas graves e necessitar de atenção à saúde especializada. A manifestação cutânea típica é do tipo papulovesicular, precedido ou não de febre e de linfadenopatia (inchaço dos gânglios). Outros sintomas incluem dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, calafrios, exaustão e sintomas respiratórios.

**Período de incubação:** 6 a 16 dias, em média, podendo chegar a 21 dias.

**Modo de transmissão:** A transmissão entre humanos ocorre principalmente por meio de contato pessoal próximo, incluindo: contato direto com lesões de pele, erupções cutâneas, crostas ou fluidos corporais de uma pessoa infectada; contato íntimo ou sexual; contato com objetos e superfícies contaminadas; e contato com secreções respiratórias. A transmissão ocorre desde o aparecimento dos sinais e sintomas até a erupção de pele ter cicatrizado completamente, com a formação de uma nova camada de pele.

**Definições Operacionais****Caso suspeito:**

Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas E/OU erupção cutânea aguda sugestiva\* de Mpox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor ou sangramento anorretal), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

\*lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central.

**Caso provável:**

a) Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, OU contato físico direto, incluindo contato sexual, com parcerias múltiplas e/ou desconhecidas nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU

b) Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, OU história de contato íntimo, incluindo sexual, com caso provável ou confirmado de Mpox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU

c) Contato com materiais contaminados, como roupas de cama e banho ou utensílios de uso comum, pertencentes a um caso provável ou confirmado de Mpox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU

d) Trabalhadores de saúde sem uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI)\*\* com história de contato com caso provável ou confirmado de Mpox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas. \*\*óculos de proteção ou protetor facial, avental, máscara cirúrgica, luvas de procedimentos.

**GERÊNCIA:**

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

**NÚCLEO:****Caso confirmado:**

Caso suspeito com resultado laboratorial "Positivo/Detectável" para MPXV por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

**Caso descartado:**

Caso suspeito com resultado laboratorial "Negativo/Não Detectável" para MPXV por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento) OU sem resultado laboratorial para MPXV E realizado diagnóstico complementar que descarta Mpx como a principal hipótese de diagnóstico.

**Recomendações**

- Intensificar a vigilância, especialmente na detecção de casos de Mpx;
- Realizar a notificação e coleta oportuna, assim como o monitoramento referentes à casos suspeitos, prováveis ou confirmados de mpx em viajantes provenientes de países com circulação da nova variante do clado I do MPXV para antecipar possíveis surtos e adotar medidas de prevenção eficazes;
- Realizar a investigação de casos suspeitos, prováveis ou confirmados de mpx em viajantes provenientes de países com circulação da nova variante do clado I do MPXV.

Os seguintes meios de comunicação estão disponíveis para informações sobre a notificação dos casos: Telefone CIEVS-PB 0800-281-0023 (segunda a sexta - 08h às 16:30h) (83) 98828-2522 (sábados, domingos e feriados).

João Pessoa, 12 de setembro de 2024

Diana de Fátima Alves Pinto  
Gerente Operacional de Vigilância em Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida  
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde